

S. PAULO

IMPrensa YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno 10\$000
Por seis mezes 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

CAMARA MUNICIPAL

6.ª Sessão ordinaria em 6 de Abril de 1883.

Presidente o Exmo. Barão do Parnahyba.

Secretario—Quintiliano de Oliveira Garcia.

Achando-se presentes, as onze horas da manhã os Srs. Vereadores Exmo. Barão do Parnahyba, Adolpho Bauer, Tristão Mariano, Paulino, Dr. Barros Jr. Galvão Sobrinho e Kiehl, faltando com causa, os Srs. Cor. Anhaia e Bento Paes, o Sr. Presidente abriu a sessão. Lida a acta antecedente, foi approvada.

EXPEDIENTE.

Foi lido um officio do Sr. Bento Paes, communicando não poder comparecer por doente: por esta occasião communicou o Sr. Presidente que o Sr. Cor. Anhaia, tendo feito uma viagem, não pôde voltar com tempo de assistir a sessão, devendo assim ser dispensado. Foi approvado.

Officio de Carlos Correa de Moraes, inspector do —Bairro do Quaratapendava.— pedindo escusa d'esse cargo, ficando assim nomeado um outro inspector para tratar da factura da estrada.

Para ser tomado em consideração em tempo competente.

Pelo Procurador foi apresentado o relatório trimestral, acompanhado do balanço e mais documentos: A' Comissão de contas.

Pelo Fiscal foi igualmente apresentado o seu relatório e do-

cumentos que o instruem. A's Comissões reunidas de contas e Obras publicas.

Pelo Sr. Presidente foi dito que o professor da 1.ª cadeira de 1.ª lettras, desta cidade, desejando que a Camara Municipal examinasse a sua eschola, que precisa de certos melhoramentos, viera solicitar d'esta Camara uma visita á mesma eschola, para que pudesse com conhecimento de causa, reclamar essas medidas; que louvando o procedimento deste professor, entendia que os seus collegas estariam promptos e aceitariam o convite. Approvado unanimemente, resolveu a Camara dirigir-se em corporação á eschola respectiva.

Levantou-se a sessão, devendo lavar-se a acta respectiva.

VARIEDADE

Amor de mãe

Não! não quero que cases. Criei-te com muito amor; passei noites em claro, no calor do teu leito, se tinhas febre, agasalhando-te ao seio, se tinhas frio. Tu, que perdeste mãe, encontraste em mim um extremo affecto como só ella poderia ter, tenho vivido sempre para ti; se sorris, alegras-me o coração; se soffres, sinto eu a dor das tuas dores. Em meio de sacrificios e angustias disse sempre: pouco importa que eu lucte agora que ainda tenho forças, descançarei depois e terei um consolo na minha velhice. Louca que eu era!

Ahi está a flôr, por cuja cultura tanto me desvellei, negando-me o seu perfume... quer partir deixando-me só... só! a mim que a beijei, que a amparei, que a recolhi por ter pena de a ver tão sozinha!

Estou decrepita, os meus reumatismos e a minha quasi cegueira cansaram-me... ai! pobre velha, fica abandonada, tu, que não pudeste ver abandonada uma creança!

Mas, diz-me Laura, tu o amas muito?

Respondou-lhe um soluço...

Muito! ... Sei, que é isso que disseste mentalmente, e eu, que vellei pela tua felicidade, que te amo tanto, tanto! nada mereço de ti! Se, casando continuasses a viver aqui não terias os mesmos carinhos para mim, mas estaria a meu lado e isso bastava-me, mas elle é estrangeiro e quer levar-te para a sua patria, para perto de sua mãe, de suas irmãs, de suas affeições!... elle é mais clemente do que tu... ama os seus...

—Basta! murmurou supplice uma voz tremula, enquanto duas mãosinhas delicadas acariciavam os anelados cabellos da velha, brancos como o linho dos altares.

As mãos, continuou aquella voz em surdina, com medo de que elevando-se um pouco, se entrecortasse de pranto, teem o direito de impor as filhas... e as filhas o dever de obedecer... Embora eu sinta no peito o coração desfeito em amargura, creia, ha na minha alma uma alegria estranha obedecendo a quem tanto fez por mim.

A velha suspendera a respiração, e ficara com um sorriso nos labios e de olhar fixo em quanto a pallida menina, sua adorada pupilla, desapareceu da sala para encerrar-se no seu quarto d'onde escreveu ao desejado noivo esta palavra: — NÃO.

La tombando a noite. Pelas grandes janellas ogivas entrava a frouxa claridade do crepusculo; reinava em toda a casa o maior silencio.

Laura continuava encerrada no quarto chorando livremente o desfolhar do sonho do seus sonhos; sua mãe adoptiva, recostada na grande poltrona de espaldar da sala, fixava com tristeza a tenue luz do espaço, e as meditações que a absorviam não eram receios do futuro, o que lhe guardava o porvir, ella sabia-o, eram, sim, uma pagina do seu passado que relia, pagina pequena mas que fatalmente lhe impozera a desgraça de sua vida inteira.

Lembrava-se d'um dia em que, levantando-se de madrugada e abrindo uma das janellas do sua

casa, casa batida pelos quatro ventos, debruçou-se do peitoril.

O frescor da manhã fazia-lhe ondular as largas pregas do peignoir branco, preso unicamente no pescoço como as tunicas das virgens bizantinas; o claro azul do ceu semeára-se de nuvens côr de rosa; o sol erguia-se por detrás de umas montanhas altas, coroando-as de luz; como um rebanho de carneiros mansos viam-se ao longe enfileirados desde o alto da alcantilada colina até ao rio, umas pequeninas casas brancas, aldeãs, pela relvosa ladeira descio uma rapariga, clara como a matta do fresco leite mungido nesse instante da paciente vacca, que consolava o seu novinho lambendo-lhe as orelhas, e essa rapariga nova, descalça, com a saia curta e os braços erguidos a segurarem a bilha que ia encher á fonte, fizera-lhe lembrar as elegantes e arredondadas formas de um bonito vaso de Nola que tinha sobre o toucador, vaso cujas figuras feitas em vermelho velho (rosso antico) sobre fundo de azeviche pareciam pedir algumas rosas novas. Desceu pois ao jardim. Quando voltava com farta colheita vio encostado a grade alguém que lhe preoccupou o espirito todo o resto do dia...

Passaram-se os mezes: esse alguém faltava-lhe quando á tarde se sentava no limiar da porta do pomar. Ella dizia-lhe dobrando a meada que elle tomava entre as mãos: pudesse a tua vida ser uma meada e eu a sua tecedeira...

—Como esse fio podes quebrar a minha vida, respondia-lhe elle.

E esse sonho acabou-se, desfz-se como a espuma, apagou-se como a luz

E porque?... Porque o pae della lhe dissera—Não!

Corria adiantada a noite. A criada viera fechar as janellas porque o ar podia constipar a senhora. Laura deixou o quarto e veio sentar-se num banquinho junto de sua mãe: esta contemplou-lhe o rosto, que parecia sereno... ha grandes tempestades sob a tranquilla superficie dos lagos!...

O coração dizia-lhe: tu qu

bebeste lagrimas, debes saber o quanto ellas amargam .. e curvando-se para essa adorada cabeca, que se lhe encostava ao regaço, murmurou-lhe entre dois cijos: — Casa te.

JULIA LOPES.

GAZETILHA

Promotores Publicos.—Por acto de 10 do corrente foram removidos os promotores publicos Dr. Antonio de Anhaia Mello da comarca de Tietê para esta e o Dr. Cherubim de Moraes Gomide, d'esta para aquella.

Louvamos ao Governo pela boa escolha do substituto do Dr. Gomide. O Dr. Anhaia é um moço intelligente, trabalhador e tem todos os requisitos necessarios para ser um bom magistrado. Nós o comprimentamos. Quanto aos Tieteenses lhes enviamos d'agora os nossos parabens pela excelente acquisição que tambem acabam de fazer.

Conselheiros de Estado.—Por decreto de 10 foram nomeados conselheiros de Estado ordinarios os extraordinarios Manoel Pinto de Souza Dias, Martim Francisco Ribeiro de Andrade e José Caetano de Andrade Pinto, e o senador João Luiz Vieira Gansação de Sinimbu, e conselheiros de Estado extraordinarios os senadores Affonso Celso de Assis Figueiredo, birão de Cotegipe, Christiano Benedicto Ottoni, José Bonifacio de Andrade e Silva, José Bento da Cunha e Figueiredo, Lafayette Rodrigues Pereira e Luiz Antonio Vieira da Silva.

Jornes.—Temos recebido mais: «The Anglo-Brazilian Times», a «Gazeta de Caldas», a «Rosa», pequeno jornal critico litterario e recreativo publicado no Rio de Janeiro por meios do commercio, e o n.º 1 da «Aurora» pequeno periodico que acaba de apparecer no Rio Grande do Norte e que visa a instrucção e o bem estar da patria.

Agradecemos.

Importação directa.—Chamamos a attenção do publico para o annuncio que fazem na secção competente os Srs. Pedro P. Bittencourt & C.º

Imprensa.—A direcção deste jornal pede ás pessoas que o têm devolvido depois de o ter recebido durante um, dois e tres mezes o favor de mandar pagar as suas assignaturas.

Destacamento policial.—Foi substituido o destacamento d'esta cidade por um outro que aqui chegou no dia 12. A este respeito fallaremos no nosso proximo numero.

Cronação.—Consta na Corte que o sr. ministro do im-

perio nutre desejo de applicar a cremação aos cadaveres das victimas de febre amarella, iniciando a medida no hospital de Jurujuba.

Principe allemão.—Por todo o mez de maio proximo deve chegar ao Rio a corveta «Olga» da marinha allemã, trazendo a seu bordo o 2º tenente da armada allemã o principe Henrique, neto do imperador da Alemanha.

Eleição em Belleville.—No dia 11 de Março findo deo-se em Belleville, França, a eleição para preencher a vaga deixada por Gambetta. O candidato mais votado foi o palaco naturalizado Sigismund Lacroix radical communista, que já se apesentára, em Agosto de 1891, contra o proprio Gambetta. Na quella época reuniu 3,536 votos e agora, 3,474. Depois d'elle vem o Gambettista Métyvier, que teve apenas 3,042 votos. O candidato dos operarios, Dumay, teve 1,178 votos e o famoso socialista Jules Guesde, apenas 476.

Haverá segundo escrutinio.

Telegrapho subterraneo.—Estão muito adiantados os trabalhos da collocação do telegrapho subterraneo em França, que atravessa esse paiz de norte a sul, pondo em communicação os cabos submarinos do Atlantico e de Mediterraneo.

É uma obra importantissima, que custará cerca de 16,000,000\$ da nossa moeda.

O primeiro jornal.—O primeiro jornal que appareceu no Rio de Janeiro foi em 1717, sendo seu proprietario o sr. Antonio da Fonseca; na Bahia foi em 1803, sob o titulo «A Eclat de Ouro do Brazil».

Suffragio das mulheres.—Muitos deputados de Paris e das provincias organisaram um «comitê» de iniciativa, com o proposito de fundar uma sociedade cujo titulo será «Sociedade nacional dos suffragios das mulheres».

Banco de credito real de S. Paulo.—Lê-se na «Gazeta de Noticias»:

«Juvimos que foi resolvida pelo governo, sobre consulta do conselho de estado, a questão suscitada entre o incorporador do Banco de Credito Real de S. Paulo e diversos accionistas, sendo essa decisao favoravel ao mesmo incorporador.

São apenas 300 contos!

Negocios do Paraná.—A «Gazeta de Noticias» recebeu o seguinte telegrama:

«Estamos sob pressão violenta. O governo insta com o juiz para que este expeça mandado de prisão preventiva contra nós. Não temos segurança.

«O juiz de direito está doente. «Assignados.—Firmino B. Nas-

cimento.—Antonio Martins Franco, Rodrigues & Filho.—José Hasser.—Julio Camillo Botelho.—Felippe Tod.»

O Senador Correia recebeu um identico.

Bispo do Maranhão.—Chegou no dia 11 a corte a bordo do vapor «Pernambuco» o exmsr. D. Antonio Candido de Alvaranga, Bispo da diocese do Maranhão.

Doutora.—Recebeu o grão de doutora em philosophia, na Universidade de Zurich, Mlle. Edith Thomas, filha do professor Thomas.

Vaccas no Rio.—Diz o «Diario do Brazil» que existem na corte perto de 250 estabulos contendo cerca de 1,500 vaccas que fornecem, approximadamente, 15,000 litros diarios de leite ao consumo da população.

Exportação de tomates.—Em 1882 prepararam-se para exportação, nos Estados Unidos, 52 milhões de latas de tomates, metade dos quaes foram fornecidos pelo Maryland e Virginia.

Isto é que se chama ter industria agricola.

Intempestação.—Em Nova-York acaba de intentar-se um processo de perlas e damas, contra o dono d'uma loja de roupas, que vendeu um par de meias, com riscas amarellas, azues e brancas a mister Reday, com as quaes se envenenou seis horas depois de as ter calçado.

Os pés incharam; o medico declarou que estava envenenado por meio de absorção; o paciente teve de gemer de cama por cinco semanas e ainda não está inteiramente restabelecido.

Faz lembrar o caso que succedeu em Lisboa ao actor Baptista Machado, que esteve gravemente enfermo por ter usado um lençol forrado de lã encarnada.

Catador de café.—Os jornaes da Corte referem uma experiencia feita pelo constructor machinista Utique Delforge da sua machina denominada «catador de café» destinada, ao menos em parte, a substituir o trabalho da escolha do café soccado.

O methodo empregado, diz o «Jornal», é o da aspiração do café por meio de uma forte corrente de ar estabelecida dentro de um canal.

O grão, em estado normal mais pesado, resiste mais á aspiração e cahe no primeiro dos quatro compartimentos que ficam de um lado do canal: os grãos chãos, as folhas, etc., sobem mais e, conforme o seu peso, vão cahir nos outros compartimentos.

O café fica assim regularmente limpo, sendo pouco o trabalho que ainda se deva fazer para limpalo completamente.

A machina do sr. Delforge, con-

tinua a citada folha, economisa, portanto tempo e braços.

Resta saber se o resultado do seu trabalho será tambem vantajoso, commercialmente considerado, isto é, se o maior preço que adquire a porção limpa, sommando com o preço inferior das outras porções, iguala pelo menos, o valor de todo o café antes de ser catado.

Commercio limpo.—Refere a «Folha Nova» de 10:

«Consta-nos que hontem foram encontradas em uma caixa de fazendas, vendida em uma casa importadora, espalhadas entre as peças de fazenda, algumas notas de 1\$000, estampa americana, tão perfeitas que no proprio Banco do Brazil as acharam boas.

Dizem nos mais que a policia já deu alguns passos sobre este assumpto: mas a hora adeantada a que recebemos a informação não nos permittiu preceder a investigações.»

Processo notavel.—Ultimamente, na Sardenha, terminou um processo monstro—O dos disturbios que teram-se, no anno passado, em Sauluri.

O processo durou cem dias e custou ao Estado mais de 60 contos de réis. O Jury funcionou por espaço de quatro dias e meio, respondendo 2,294 quesitos, relativos a 81 accusados. A leitura da sentença durou tres horas.

Dos accusados, 51 foram condenados a varias penas, 16 a gales perpetuas e 30 absolvidos.

Usos Chinezes.—O ultimo numero da «Gazeta de Pekin» traz a seguinte noticia:

«O sublime soberano do imperio vestio hontem, 15 de Novembro, pela primeira vez o seu capote de inverno.»

Para se reconhecer o alcance deste aviso é necessario notar, que é absolutamente interdito aos militares e funcionarios na China vestir seus capotes de inverno antes do imperador ter dado o exemplo.

Obituario.—De 1 a 7 do corrente sepultaram-se os seguintes,

Dia 1

Francisca Elisa Correia 21 annos cazada com Felippe Correa Leite: consequencia de parto

Dia 3

Joaquim Francisco de Assis, 63 annos, cazado com Sinhoriinha Anonia da Silveira: hydropesia.

Dia 7

Gertrudes Rosa, 96 annos, viuva, branca: marasmo senil.

Benedicto, 40 annos, solteiro, escravo de Manoel Rodrigues de Souza: occhessa.

MOSAICO

Dois esposos requereram divorcio.

A mulher comparece á presen- te do juiz a quem pisca os olhos por tal fórma que o digno mágis- trado não pôde deixar de corar.

O escrivão, á quem nada esca- pou, examina attentamente a impudica mulher, que voltando se para elle, repete- o que já havia feito com o juiz.

O marido toma a palavra e com voz triste :

— Eu adoro minha mulher, dis- se, e no entretanto exijo o divor- cio.

A desgraçada suspira lançando um olhar ao policeman de servi- ço. O agente contenta-se em en- terrar o chapéu até o nariz

O marido continúa :

— A minha pobre mulher, em consequencia de moléstia grave, contrahiu um cacoete nervoso que lhe fez constantemente pis- car o olho esquerdo. Desde en- tão, todos os homens que ella en- contra seguem-n'a e escrevem- lhe inumeras cartas; ha em ca- sa um diluvio de papel que mu- ito compromette a minha honra. Exijo o divorcio.

O juiz interroga a esposa :

— Tem alguma cousa á dizer ?

— Adoro o meu marido; elle já quiz tapar-me os olhos com uma venda : não posso consentir n'isso.

O juiz. Ha um meio.

O marido e a mulher : Falle, senhor ; falle.

— E' sahir sómente á noite.

Os dous esposos dão saltos de alegria ; o marido retira o requeri- mento e tudo conclue-se ami- gavelmente.

A mulher volta-se para agra- decer e pisca os olhos á seu ad- vogado de modo tão particular que dá muito que reflectir aos circumstantes.

Um politico de... força vae a um jornal reclamar contra a qualificação que emprestou-lhe de «infidel a todos os partidos.»

No outro dia o director do jor- nal faz inserir na folha a se- guinte rectificação :

«Enganamo-nos hontem quan- do fallamos do sr. A... S. exc. tem sido sempre «fiel a todos os partidos.»

Um gatuão rouba a casaca a um individuo altamente colloca- do. E' preso e manda chamar um advogado pouco considerado para defendel-o.

—O senhor quer defender-me ? Previno-o que, si não for absol- vido, não lhe darei nada.

—Acceito, mas com uma con- dição ; si vossê for absolvido, me dará a casaca.

O commendador P. dictando ao caixeiro :

—Escreva lá : «Recebemos a sua carta e «ómentes...»

—Sómentes?

—Sómentes, sim, senhor ; sou eu e o seu José. Não sabe que el- le este anno é meu socio ?

Prenderam a um sujeito, an- tigamente, por casar cinco vezes, sendo ainda todas as cinco mu- lheres vivas ; perguntand-lhe o juiz que razão tivera para isso fazer, respondeu :

—Senhor, eu quiz experimen- tar si entre tantas mulheres achava uma boa.

—Amigo, disse o juiz, va fazer essa diligencia a outra vida, porque nesta é impossivel.

E sentenciou-o á morte.

Um amigo de frei Bartolomeu dos Martyres deu-lhe parte um dia que ia casar.

—Presumo que ha de ser com uma senhora de grandes virtu- des, disse o arcebispo.

—E' muito virtuosa, muito bo- nita e muito rica.

—Bonita, virtuosa e rica ? Ore tire-me cá esta mitra, que também quero casar.

EDITAES

O dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphãos nesta cidade de Ytú e seu Termo, &

Faço saber aos que o presente Edital virem que tendo o escravo Abrahão reclamado contra a classificação de escravos feita pela Junta Classificadora do muni- cipio de Indaiatuba, requerendo que fosse invertida a ordem ob- servada na mesma classificação, assignei improcedente em data de 13 do corrente dita reclamação, pelos fundamentos que constão do despacho exarado nos autos. Para constar mandei lavrar o presente, que será affixado no lu- gar do costume e publicado pela imprensa.—Ytú, 14 de Abril de 1883. — Eu Jose Innocencio do Amaral Campos, escrivão, o es- crevi, Deodato Cesino Vilella dos Santos.

O Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz Municipal d'esta Cidade de Ytú e seu Termo, etc.

Faz saber que pelo Doutor Juiz de Direito da Comarca, Frederico Dabney de Avellar Brotero, lhe foi communicado haver designado o dia 21 de Maio proximo futu- ro, as 10 horas da manhã, para abrir a 1ª sessão ordinaria do Jury, d'este Termo, que trabalha- rá em dias consecutivos, e que

havendo procedido ao sorteio dos 48 Jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 326, 327 e 328 do Regul. nº. 120 de 31 de Janeiro de 1842, forão sorteados e designados es cidadãos seguintes:

CIDADE:

- 1 Antonio Dias F. de Sampaio
- 2 Antonio Eusebio R. Sobrinho
- 3 Agostinho de Souza Neves.
- 4 Barão do Parnahyba.
- 5 Bento Paes de Barros.
- 6 Carlos Grellet.
- 7 Cesario Naziazeno Galvão.
- 8 Evaristo Galvão de Almeida.
- 9 Elias Antonio P. Mendes.
- 10 Francisco F. de Barros.
- 11 Dr. Francisco F. de B. Junior.
- 12 Francisco Bernardino C. C.
- 13 Francisco Ferraz de Camargo.
- 14 Filippe de Paula Bauer Jor.
- 15 João Dias Aranha de Quadros.
- 16 João Pedro Dias Ferraz.
- 17 João Henrique S. Castro.
- 18 José Mendes Galvão.
- 19 Dr. José Manoel de A. Alvim.
- 20 Dr. José de Paula Leite de B.
- 21 Dr. José Elias P. Jordão.
- 22 Dr. José Manoel da F. L. Jor.
- 23 José Augusto M. Moraes.
- 24 José Antonio de Souza.
- 25 José Feliciano Mendes.
- 26 José Nardy de Vasconcellos.
- 27 Joaquim Mariano da Costa.
- 28 Joaquim Clemente da Silva.
- 29 Joaquim Alves Fêo.
- 30 Ignacio de Moraes Navarro.
- 31 Ignacio de Almeida Mattos.

- 32 Luiz Augusto Dias Aranha.
- 33 Tristão Mariano da Costa.
- 34 Tristão de Abreu Rangel, INDAIATUBA

- 35 Antonio Joaquim de Freitas.
- 36 Benjamim Constante de A.
- 37 Francisco A. N. Coelho.
- 38 Francisco Galvão de B. Leite.
- 39 Firmínio de A. Leite.
- 40 João de Almeida Prado.
- 41 João de Almeida P. Junior.
- 42 Joaquim Rodrigues de Barros.
- 43 José Manoel da F. Leite.
- 44 Ignacio de Paula L. de Barros.
- 45 Theophilo de O. Camargo.

CABREUVA

- 46 Antonio Joaquim de Moraes.
- 47 Isaias de Assis Oliveira.
- 48 Pedro Florencio da S. Junior.

Aos quaes todos e á cada um de per si, bem como á todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da Camara Municipal, em a sala das sessões do Jury, tanto no referi- do dia e hora, como nos seguin- tes, em quanto durar a sessão, sob as penas da Lei si faltarem. E para que chegue a noticia á todos, mandou não só passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publi- cos, como publicado pela impre- sa. Cidade de Ytú, 9 de Abril de 1883.—Eu Francisco José de An- drade, escrivão do Jury, que o escrevi. Deodato Cesino Vilella dos Santos. 4-2

Frederico Jose de Moraes, Procurador da Camara Municipal des- ta cidade de Ytú, etc.

Faz saber á todos os que o presente edital virem, que, de ordem da mesma Camara, se acha organizada a relação provisoria dos Capitalistas e lavradores, que devem contribuir no corrente exercicio, e é pela maneira seguinte :

CAPITALISTAS, ASSUCAR, CAFÉ E ALGODÃO.

CAPITALISTAS, PARA 1882 A 1883

	Excedente a	
Cap. Bento Dias de Almeida Prado	200:000\$000	50\$000
Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco	..	50\$000
Francisco de Assis Pacheco	..	50\$000
João Baptista Pacheco Jordão	..	50\$000
Antonio Correa Pacheco e Silva	100 a 200	30\$000
D. Francisca Emilia Correa Pacheco	..	30\$000
Dr. Jose de Paula Leite de Barros	..	30\$000
Francisco de Paula Leite de Barros	..	30\$000
Joaquim Elias Pacheco Jordão	..	30\$000
Miguel Luiz da Silva	..	30\$000
Manoel Leite de Sampaio	..	30\$000
D. Antonia Emilia Correa Pacheco	50 a 100	20\$000
Manoel Rodrigues de Arruda	..	20\$000
Bento Paes de Barros	..	20\$000
Carlos Augusto Pereira Mendes	..	20\$000
João Baptista de Sampaio	..	20\$000
Antonio Carlos Xavier	..	20\$000
Dr. João Sophia	..	20\$000
D. Thereza Guilhermina da Fonseca	..	20\$000
Dr. Cesario Gabriel de Freitas	20 a 50	10\$000
D. Maria de Almeida Prado	..	10\$000
D. Maria Barbara de Vasconcellos	..	10\$000
D. Anna Gabriella Pereira Mendes	..	10\$000

D. Elisa Pereira Mendes	10\$000
D. Maria Hypolita Pereira Mendes	10\$000
Joaquim de Almeida Pacheco e Silva	10\$000
Antonio Victorino da Rocha Pinto	10 a 20
D. Carlota Ambrosina de Abreu Rangel	5\$000
Dr. Frederico Dabney de Avellar Brotero	5\$000
D. Maria Umbelina Kiehl	5\$000
D. Thereza Guilhermina da Silva	5\$000

Rs. 670\$000

RELAÇÃO DOS LAVRADORES, PARA 1882 A' 1883

NOMES - Açucar	Kilos	Importancia
Cap. Bento Dias de Almeida Prado	82.500	220\$000
Manoel Leite de Sampaio	60.000	160\$000
Francisco Fernando de Barros	52.000	140\$000
Jose Ferraz de Sampaio	30.000	80\$000
João Baptista Pacheco Jordão	30.000	80\$000
D. Maria Izabel de Campos	15.000	40\$000
Jose Rodrigues de Arruda	12.000	32\$000
D. Anna Eufrosina Pereira Mendes	10.750	28\$000
D. Francisca Emitia Correa Pacheco	9.000	24\$000
Felippe Correa Leite	9.000	24\$000
Joaquim Leite de Quadros Aranha	7.500	20\$000
Maximiano de Oliveira Bueno	7.500	20\$000
Antonio Joaquim da Silveira Arruda	7.500	20\$000
Elias de Almeida Prado	7.500	20\$000
Francisco Dias de Carvalho	7.500	20\$000
Jose Antonio de Almeida Teixeira	4.500	12\$000
Antonio Dias de Sampaio Ferraz	3.000	8\$000
Virginio de Padua Castanho	1.500	4\$000

952\$000

CAFE'

Dr. Francisco Emydio da Fonseca Pacheco	82.500	220\$000
Francisco de Paula Leite de Barros	60.000	160\$000
João Baptista Pacheco Jordão	37.500	100\$000
Cap. Francisco Correa Pacheco	30.000	80\$000
Francisco de Paula Leite de Camargo	30.000	80\$000
Manoel Rodrigues de Sousa	27.000	72\$000
D. Antonia de Campos Pacheco	22.500	60\$000
Antonio Leite de Sampaio	22.500	60\$000
D. Anna Eufrosina Pereira Mendes	15.500	40\$000
Jose Galvão de Almeida Junior	15.500	40\$000
Jose Antonio de Sousa	15.500	40\$000
Joaquim Xavier da Silveira	12.000	32\$000
Manoel Constantino da Silva Novaes	7.500	20\$000
João Henrique da Silva Castro	7.500	20\$000
Antonio Ferraz de Sampaio Leite	7.500	20\$000
Elias Antonio Pereira Mendes	6.000	16\$000
João de Almeida Leite	6.000	16\$000
Antonio Joaquim da Silveira Arruda	6.000	16\$000
Dr. João Guilherme da Costa Aguiar	4.500	12\$000
Francisco de Moraes Campos	4.500	12\$000
Jose Galvão Paes de Barros	4.500	12\$000
Manoel Rodrigues da Silveira	3.750	10\$000
Lourenço de Moraes Barros	3.750	10\$000
D. Anna Pedrosa de Barros	3.000	8\$000
D. Maria d'Assumpção Fonseca Guimarães	3.000	8\$000
Francisco Barreto de Sousa	3.000	8\$000
Jose Rodrigues da Silveira Moraes	3.000	8\$000
João Elias de Quadros Aranha	3.000	8\$000
Cap. Bento Dias de Almeida Prado	3.000	8\$000
João Rodrigues da Silveira	1.500	4\$000
Jose Rodrigues da Silveira	1.500	4\$000
Joaquim Rodrigues da Silveira	1.500	4\$000
Antonio Galvão de Almeida Sorrinho	1.500	4\$000
Virginio de Padua Castanho	1.500	4\$000

1.216\$000

ALGODÃO

	Kilos	Importancia
Francisco de Moraes Campos	15.000	20\$000

Antonio Joaquim Freire	12 000	16\$000
Jose Galvão Paes de Barros	4 500	6\$000
Joaquim Barbosa de Sousa	4 500	6\$000
Jose Alves Correa	3.000	4\$000
Jose Antonio Freire	3.000	4\$000
Jose Ferraz de Barros	3.000	4\$000
Galdino Domingues de Moraes	3 000	4\$000
D. Delfina Leme da Silva	3.000	4\$000
João Rodrigues d'Avila	3.000	4\$000
Jose Custodio Leme	2.250	3\$000
Manoel Custodio Leme	1.500	2\$000
Pedro da Silveira Moraes	1.500	2\$000

79\$000

E para que chegue a noticia a todos lavra o presente que será publicado pela imprensa, e no qual se declara, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar-se desta data, para que, dentro delle possão os interessados apresentar suas reclamações e provas ao respectivo secretario, que as apresentará na 1ª sessão ordinaria que se seguir, findo o referido prazo, e que de então em diante não será aceita mais reclamação alguma, sendo feita a relação definitiva para a cobrança dos impostos em conformidade com a reforma das posturas municipaes. Dado e passado neste cidade de Ytù, aos 8 de Abril de 1883. Eu Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal.

ANNUNCIOS

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DE VIDROS PARA VIDRAÇAS, PAPEIS PINTADOS, TAPETES, oleados, espelhos, vasos, esteiras, lampeões, transparentes, cortinas para janellas, cortinados para cama, e muitos outros artigos, para uso domestico.

SOBRE MEDIDA apromptam, com a maior urgencia, qualquer encommenda de vidros para interior.

PREÇOS FIXOS E MODICOS

RUA DE S. BENTO

N. 46.

S. PAULO

PEDRO P. BITTENCOURT & COMP.

(5-1)

No dia 24 fugio o escravo Benedito, cor fula escura, 25 annos de idade, altura regular, fino de corpo, sem barba, rosto fino, e olhos pequenos.

Tem um tumor pequeno do tamanho de um grão de milho de um lado da face, e bem assim falta um dente na frente.

Sabe ler e escrever e bom carreiro e tropeivo, tem outras

habilidade, e muito inclinado a tocar sanfona e viola e a cantar modinhas conduzio consigo roupa fina de casimira.

E' possivel que fosse para o Jahu onde tem parentes.

Gratifica-se a quem os prender ou entregar ou der noticias certas ao Sr. Maximiano de Oliveira Bueno.